

Campinas – SP, 16 de abril de 2025.

Ilmos. Srs.
Diretores e Conselheiros da
Santa Casa de Misericórdia São Vicente de Paulo
Campo Belo – MG

Rua Rubi, 94 / Parque São Quirino Campinas / SP / 13088-440 (19) 2121-9130 / (19) 99223-9006

www.integraauditoria.com.br

Prezados Senhores,

Estamos encaminhando a V.Sas., as demonstrações contábeis desta Entidade relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, por nós revisadas, bem como o nosso Parecer referente ao exame dessas demonstrações contábeis.

Na hipótese de publicação do Parecer, solicitamos o obséquio de fazer constar, da publicação, a designação "Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis", bem como a indicação dos destinatários constantes no mesmo.

Ao inteiro dispor de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos, subscrevemo-nos.

Atenciosamente,

ÍNTEGRA – Auditoria e Consultoria S/S

Carlos Alberto Chagas Franco

Sócio e Diretor

DocuSigned by



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Ilmos Srs.
Diretores e Conselheiros da
Santa Casa de Misericórdia São Vicente de Paulo
Campo Belo – MG.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da **Santa Casa de Misericórdia São Vicente de Paulo**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **Santa Casa de Misericórdia São Vicente de Paulo** em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Empresa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a administração continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da administração.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da administração. Se concluirmos que



existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Administração a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Campinas - SP, 16 de abril de 2025.

ÍNTEGRA - Auditoria e Consultoria S/S

CRC 02 MG 007.043/O-8 "T" SP

Carlos Alberto Chagas Franco

Contador - CRC 1 SP 174.742/O-9 "S" MG



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO VICENTE DE PAULO Balanços Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais 1)

	Nota	F	R\$
ATIVO	Explicativa	2024	2023
ATIVO CIRCULANTE		12.381.770	12.742.793
Caixa e equivalentes de caixa	3	4.961.339	5.171.867
Clientes	4	5.776.584	6.242.550
Estoques	5	1.405.069	1.033.304
Adiantamentos		84.322	104.468
Outros créditos	6	154.457	190.603
ATIVO NÃO CIRCULANTE		23.048.286	21.759.980
Investimentos		40.531	38.384
Imobilizado	7	23.007.755	21.721.596
TOTAL DO ATIVO		35.430.056	34.502.774
PASSIVO		2024	2023
PASSIVO CIRCULANTE		7.199.142	9.307.394
Fornecedores	8	2.517.194	2.205.842
Obrigações trabalhistas	9	2.300.137	2.091.846
Obrigações sociais	10	614.881	440.000
Empréstimos	11	450.000	450.000
Subvenções a realizar		486.589	3.365.858
Outras contas a pagar		82.220	31.403
Provisão para contingência	12	722.445	722.445
Adiantamento de clientes		25.676	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		7.779.973	8.250.806
Subvenção a realizar	7	5.984.139	5.984.139
Empréstimos	11	1.795.833	2.266.667
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		20.450.942	16.944.574
Patrimônio social	13	20.450.942	16.944.574
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO)	35.430.056	34.502.773

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

—0840FE7F1685437...

Aristóbulo Silva Furtado Junior Provedor CPF: 515.845.656-91 DocuSigned by:

Geraldo Correa Neto Contador

CRC: MG-042332/O CPF: 443.687.556-34



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO VICENTE DE PAULO Demonstração do Resultado dos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais 1)

	Nota	R\$	
	Explicativa	2024	2023
Receita operacional líquida	14	61.837.746	45.546.542
Custo dos serviços prestados	15	(33.753.883)	(27.008.445)
RESULTADO BRUTO	_ _	28.083.863	18.538.097
Gerais e administrativas	16	(3.857.303)	(2.379.027)
Salários e encargos trabalhistas		(20.779.059)	(16.223.651)
Outras receitas		321.648	115.279
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS FINANCEIRAS	S E DESPESAS	3.769.148	50.698
Receitas financeiras		224.063	121.044
Despesas financeiras		(486.844)	(502.457)
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERC	CÍCIO	3.506.368	(330.714)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Assinado por:

Áristóbulo Silva Furtado Junior Provedor

CPF: 515.845.656-91

DocuSigned by:

Geraldo Correa Neto Contador

> CRC: MG-042332/O CPF: 443.687.556-34



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO VICENTE DE PAULO Demonstração das Mutações do Patrimônio Social nos Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais 1)

		Reservas Patrimoniais		
Mutações	Fundo Patrimonial	Doações e Subvenções	Superávits (Déficits) Acumulados	Total
Saldo em 31/12/2022	16.086.837	1.188.450		17.275.287
Déficit do exercício	-	-	(330.714)	(330.714)
Transferência para fundo patrimonial	(330.714)	-	330.714	-
Saldo em 31/12/2023	15.756.123	1.188.450		16.944.574
Superávit do exercício	-	-	3.506.368	3.506.368
Transferência para fundo patrimonial	3.506.368	-	(3.506.368)	-
Saldo em 31/12/2024	19.262.491	1.188.450		20.450.942

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

0840ÉEZE1685437 Aristóbulo Silva Furtado Junior Provedor

CPF: 515.845.656-91

DocuSigned by:

Geraldo Correa Neto Contador

CRC: MG-042332/O CPF: 443.687.556-34



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO VICENTE DE PAULO Demonstração do Fluxo de Caixa nos Exercícios findos em 31 de Dezembro de 2024 e 2023 (Em Reais 1)

	R\$	
	2024	2023
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Superávit (Déficit) do exercício	3.506.368	(330.714)
Ajuste por:		
Depreciação	1.015.309	876.160
Baixa de imobilizado	267.927	
Resultado ajustado	4.789.604	545.446
Redução (Aumento) de Ativos		
Clientes a receber	465.966	2.473.633
Estoques	(371.764)	126.470
Adiantamentos	20.146	(33.520)
Outros créditos	36.147	(2.108)
Aumento (Redução) de Passivos		
Fornecedores	311.352	(437.339)
Obrigações trabalhistas	208.291	(1.240.059)
Obrigações sociais	174.881	` 125.216́
Subvenções a realizar	(2.879.270)	1.367.371
Adiantamento de clientes	25.676	-
Outras exigibilidades	50.817	21.403
Caixa gerado pelas atividades operacionais	2.831.846	2.946.514
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de investimentos	(2.146)	(30.071)
Aquisição de imobilizado	(2.569.395)	(2.698.048)
Caixa consumido pelas atividades de investimento	(2.571.542)	(2.728.119)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
(Diminuição) Aumento de empréstimos	(470.833)	2.716.667
Caixa (consumido) gerado pelas atividades de financiamento	(470.833)	2.716.667
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO	(210.529)	2.935.062
	5.171.867	
Saldo inicial do caixa e equivalente de caixa Saldo final do caixa e equivalente de caixa	5.171.867 4.961.339	2.236.806 5.171.867
·		
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(210.529)	2.935.062

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Aristóbulo Silva Furtado Junior Provedor

CPF: 515.845.656-91

DocuSigned by:

Geraldo Correa Neto Contador

CRC: MG-042332/O



SANTA CASA DE MISERICÓRDIA SÃO VICENTE DE PAULO Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2024 (Em R\$ 1)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Santa Casa de Misericórdia São Vicente de Paulo de Campo Belo é uma Entidade Beneficente de Assistência Social, sem fins lucrativos, fundada em 02/06/1912, reconhecida de Utilidade Pública pelos governos Municipal – Lei nº600 de 28/06/1963, Estadual – Lei nº2961 de 16/11/1963, e Federal – Decreto nº 50517 publicado no DOU de 22/01/1993 (página 963). A Entidade é registrada no Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS e no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, sendo portadora do Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social. Conforme a Portaria nº 24, de 12 de Janeiro de 2021 do Ministério da Saúde, o pedido de renovação do certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social na área de Saúde foi diferido e terá validade pelo período 01/01/2021 a 31/12/2023.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em especial a ITG 2002 (R1) – entidade sem finalidade de lucros – Resolução CFC DOU 02/09/15 do Conselho Federal de Contabilidade, que trata dos aspectos contábeis das Entidades sem fins lucrativos.

A preparação das demonstrações financeiras requer que a Administração, em determinadas situações, efetue estimativas e adote premissas, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos, passivos, receitas, custos e despesas. Os valores reais, podem, eventualmente, divergir daqueles estimados.

A aprovação e autorização para emissão das demonstrações financeiras pela Administração foi realizada em 16 de abril de 2025.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras da Entidade estão apresentadas e resumidas, conforme a seguir:

- **a) Demonstração do Resultado** O Resultado é apurado com base no regime de competência;
- **b) Ativos e Passivos** Os ativos e passivos vencíveis até o término do exercício seguinte estão classificados como circulante e os excedentes a esse prazo como não circulantes;
- **c) Aplicações Financeiras** São demonstradas ao valor de aplicação, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço;
- d) Contas a Receber Estão demonstrados ao valor dos serviços prestados e faturados;
- **e) Estoques** Os estoques de farmácias são avaliados pelo custo médio de aquisição, sem exceder o valor de mercado;



- **f) Imobilizado** É demonstrado ao custo de aquisição e construção. As depreciações são calculadas pelo método linear com base em taxas que contemplam a vida útil econômica dos bens;
- **g) Obrigações** As obrigações são registradas com base nos valores conhecidos ou estimáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e atualizações; e
- h) Doações e Subvenções As verbas recebidas a título de subvenções são contabilizadas no passivo e apropriadas ao resultado na proporção dos gastos incorridos (custeio) e depreciação (bens do imobilizado).

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2024	2023
Caixa	66.466	52.479
Cheques e cartões a receber	54.701	64.304
Banco conta movimento	73.046	182.318
Banco conta movimento - Convênio Municipal	60.057	93.882
Banco conta movimento - Convênio Estadual	653	-
Banco conta movimento - Convênio Federal	4.327	5.404
Aplicações de curto prazo	1.305.683	266.498
Aplicações - Convênio Municipal	90.673	2.336
Aplicações - Convênio Estadual	969.063	2.107.013
Aplicações - Convênio Federal	2.336.670	2.397.633
TOTAL	4.961.339	5.171.867

4. CLIENTES

	2024	2023
SUS	4.282.305	4.981.685
Convênios	1.368.837	912.729
Prefeituras e outros	125.442	348.136
TOTAL	5.776.584	6.242.550

5. ESTOQUES

	2024	2023
Medicamentos	253.144	145.364
Material hospitalar	654.540	431.567
Reagentes	127.061	84.811
Material de limpeza	57.523	44.202
Soros	42.939	25.037
Material de escritório	37.496	36.275
Nutrição	29.082	24.757
Gêneros alimentícios	22.740	6.108
Manutenção	9.163	35.834
Ortopedia	937	33.987
Outros	170.443	165.364
TOTAL	1.405.069	1.033.305



6. OUTROS CRÉDITOS

	2024	2023
TomoSid	149.508	187.436
Imposto a recuperar	606	606
Créditos de curto prazo	4.343	2.561
TOTAL	154.457	190.603

7. IMOBILIZADO

	2023
	16.694.259
	1.310.774
	785.000
	7.123.606
3.833.620	1.761.763
0.000.440	-
	2.812.864
	2.228.964
	436.796
	225.222
9.270	9.270
(1.642.942)	(956.802)
(52.431)	-
(749.721)	(409.676)
(631.342)	(408.446)
(115.757)	(70.878)
(89.983)	(65.948)
-	-
(3.708)	(1.854)
17.352.785	15.737.456
2024	2023
7.684.123	7.684.123
4.392.436	4.392.436
2.697.511	2.697.511
100.798	100.798
340.400	340.400
152.978	152.978
(2.029.153)	(1.699.984)
(1.643.816)	(1.374.065)
(105.646)	(90.348)
(69.911)	(59.831)
(209.780)	(175.740)
5.654.970	5.984.139
23.007.755	21.721.596
	(52.431) (749.721) (631.342) (115.757) (89.983) (3.708) 17.352.785 2024 7.684.123 4.392.436 2.697.511 100.798 340.400 152.978 (2.029.153) (1.643.816) (105.646) (69.911) (209.780) 5.654.970



8. FORNECEDORES A PAGAR

	2024	2023
Fornecedores	1.057.322	865.708
Serviços Médicos a pagar	1.459.872	1.257.406
Outras contas a pagar	-	82.728
TOTAL	2.517.194	2.205.842

9. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS

	2024	2023
Salários a pagar	739.755	647.196
Férias a pagar	1.552.957	1.429.674
Rescisão trabalhista a pagar	7.425	14.976
TOTAL	2.300.137	2.091.846

10. OBRIGAÇÕES SOCIAIS

	2024	2023
FGTS a recolher	196.430	158.735
INSS a recolher	236.892	139.258
IRRF a recolher	93.969	73.038
Retenção federal a recolher	58.619	43.207
ISSQN retido a recolher	28.970	25.762
TOTAL	614.881	440.000

11. EMPRÉSTIMOS A PAGAR

		_ Curto Prazo	Longo Prazo
Empréstimo Unicred	(a)	250.000	312.500
Empréstimo Caixa	(b)	200.000	1.483.333
TOTAL		450.000	1.795.833

- (a) Valor do crédito: R\$ 1.000.000,00; Pós Fixado SAC; Juros de 0,45% a.m + 100% CDIPAD; 48 parcelas; vencimento março/2027. Garantia: Caução de direitos creditórios de produção Unimed ref. o período de 09 a 02/2023.
- **(b)** Valor total de crédito: R\$ 2.000.000,00; Pós Fixado SAC; Juros 0,45% a.m + 100% CDI CETIP; 120 parcelas; vencimento abril/2033. Garantia Cessão fiduciária de direitos creditórios sobre recebíveis de Planos de Saúde e outros direitos creditórios.

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIA

Os processos cujo prognóstico de perdas é provável totalizam R\$ 722.445 e encontram-se devidamente contabilizados nas demonstrações contábeis. Já os processos cujo prognóstico de perda é possível, e que requerem divulgação segundo a Resolução NBCTG25(R2) Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, do Conselho Federal de Contabilidade, perfazem um total de R\$ 780.000.



13. PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio social da Santa Casa de Misericórdia São Vicente de Paulo é constituído por dotação inicial, de bens a ele incorporados e dos resultados líquidos apurados – superávit ou déficit.

14. RECEITA OPERACIONAL

2024	2023
7.610.349	6.962.241
35.909.468	20.309.871
8.584.819	9.860.281
292.155	-
891.432	-
3.410.302	3.494.693
-	3.861
56.169	61.275
5.028.866	4.729.193
21.989	4.988
32.198	120.140
61.837.746	45.546.542
	7.610.349 35.909.468 8.584.819 292.155 891.432 3.410.302 - 56.169 5.028.866 21.989 32.198

15. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	2024	2023
Custo com materiais e medicamentos	10.386.927	7.466.329
Depreciação	1.015.309	876.160
Serviços médicos	22.351.646	18.665.957
TOTAL	33.753.883	27.008.445

2024

16. GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	2024	2023
Despesas administrativas	1.248.470	336.390
Despesas com laboratórios	250.495	237.623
Despesas com energia, água e telefone	1.070.370	832.080
Despesas com centro de diagnóstico	239.031	156.420
Despesas com serviços prestados	1.009.656	716.164
Ajustes de estoques	-	72.584
Despesas com funcionários	39.282	27.768
TOTAL	3.857.303	2.379.027



17. ISENÇÕES USUFRUÍDAS

2024	2023
2.999.350	2.862.837
1.647.071	1.099.363
315.573	-
4.961.994	3.962.200
	2.999.350 1.647.071 315.573

Campo Belo - MG, 31 de dezembro de 2024.

 $\langle h \rangle_{\Omega_{\mu}}$

Aristóbulo Silva Furtado Junior Provedor

CPF: 515.845.656-91

ーDocuSigned by: \ンオノ

300A4BFB67A410

Geraldo Correa Neto Contador CRC: MG-042332/O CPF: 443.687.556-34